



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

GABRIEL SAMPAIO ROCHA

Frase

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na  
ação-reflexão." Paulo Freire

Reescreva a frase

~ Não é no silêncio que os homens se  
fazem, mas na palavra, no trabalho, na  
ação-reflexão. ~ Paulo Freire

Nº Identificador

19288

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão." Paulo Freire

1) Na música ocidental, o conceito de polifonia baseia-se na prática de sobreposição de duas ou mais vozes (humanas ou instrumentais) com melodias e textos (no caso de ~~vozes~~) distintos. Essas melodias, que apesar de serem uma única "indivíduo", ouvidas individualmente, quando executadas simultaneamente formam a chamada textura polifônica.

O estilo polifônico de composições musicais foi desenvolvido na Europa Renascentista, na prática vocal nos consórcios instrumentais, passando pela Escola de Notre Dame e compositores como Palestrina e Orlando di Lasso até chegar ao que é considerado o auge da polifonia, por sua extrema complexidade, as obras de Bach, no final do período Barroco. Aqui já com o sistema temperado já em voga.

Disciplinas como contraponto e harmonia são parte integrante dos currículos das Universidades que oferecem formação musical superior, no mundo todo.

Qual seria a importância de estudar tratados e manuais de harmonia e contraponto, aprender regras de encadeamento e condução de vozes? Prática essencialmente europeia e uma herança de música de tradição escrita.

O condicionamento do ocidente ao sistema temperado como modo de afinção do material sonoro foi com que ele parece irracional e afinções não temperadas dos músicos balineses, japoneses, indígenes, por exemplo. Estes condicionados às medidas ritmicas, aos procedimentos harmônicos formais de música ocidental. E as práticas musicais de

tradição oral de culturas diferentes, em que não há um código escrito com esses elementos musicais? Seria interessante ampliar o conceito de polifonia nesse caso, para entendermos o vasto repertório de uma prática musical que não tem uma tradição escrita. Polifonia entendida como vozes que se equilibram sem?

A flexibilidade no uso de estruturas melódicas, rítmicas, harmônicas, tímbricas e até mesmo a estrutura formal, do obra podem ser pensadas de um jeito mais global. Além da análise musical formal da academia, faz-se necessária a contextualização histórica para a abordagem do tratamento da polifonia em diferentes tradições musicais.

2) Com uma proposta a partir de pedagogia freudiana, podemos tratar o conceito de polifonia a partir de sua contextualização histórica, e especificações de repertório e o fazer musical na prática coral-voce.

Considerando essa abordagem ~~em~~ <sup>em</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~as~~ <sup>as</sup> áreas finais do Ensino Fundamental, torna-se extremamente importante a prática coral em diálogo com a representação do unite em comum para o grupo.

Objetivando uma prática significativa em seu cotidiano.

Além de resgate, a contextualização do conceito de polifonia no repertório tradicional, entende-se a importância de valorizar os saberes dos alunos.

A proposta coral, trabalhando o conceito de polifonia, pode passar pelo instrumento coral, como na abordagem Dalcroze, o uso de registros específicos de uma

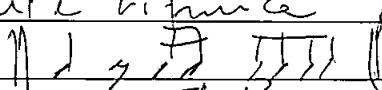
música não-convencional, criada em grupo.  
O professor também pode lançar mão de técnicas como permuta - nos parte dividindo o coro em dois grupos, cantar com melódias superpostas com duas vozes simultaneamente, mesma letra e melodia diferentes. Linhas melódicas simultâneas com melodia, ritmo e letras diferentes. Notas rítmicas com caráter compassuístico, por exemplo.  
fa-mu-mu, lá-lá-lá...

Quanto ao repertório, a têm de apreciação dos compositores tradicionais de diferentes períodos da história da música, músicas de culturas diferentes - ampliando o conceito de polifonia - e poder ser feitos arranjos de músicas tradicionais populares.  
Segundo a concepção epistemológica de Edgar Morin, a educação contemporânea ou de futuro, deve valorizar o saber do educando, considerando-o, inclusive, necessário para a construção do conhecimento.

3) Considerando os instrumentos utilizados nesse fragmento, temos:

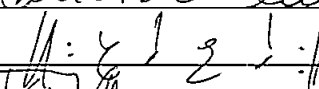
Guitarra - 5ªs paralelas "power chord", provavelmente com distorção, efeito de saturação. O riff é repetitivo e baseado em um ostinato. Música acústica, com 2 fragmentos de 2 compassos cada. A harmonia está sobre os acordes de E<sup>2</sup> e A.

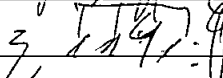
- 1º fragmento c/ compassos -  $y \uparrow \downarrow y \uparrow \downarrow$
- 2º fragmento c/ compassos -  $y \uparrow \downarrow y \uparrow \downarrow$

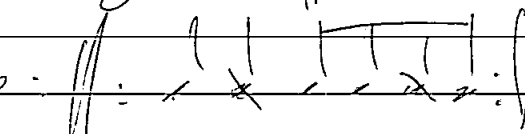
Baixa - A "língua de baixo" é feita sobre uma única célula rítmica que se repete em cada compasso.   
Ritmo, sonoridade "Bluesy"

Bateria - Ostinato rítmico  
4 compassos idênticos, utilizando 3 peças de bateria

(hi-hat) toca toda e subdivisões em colcheias

(caixa) - 2ª e 4ª tempos 

(bateria) célula 

Caixa e bumbo 

Na realidade brasileira, onde as escolas geralmente dispõem de uma sala de música equipada com instrumentos, a proposta seria utilizar percussões corporais e vozes.

No processo de percepção musical, registra-se "desfaltes", e não de falhas e pontos de um todo.

Baseando-se nesse princípio, seria de grande eficácia a escuta de cada instrumento isolado, a fim de escutar do hecho inteiro (cada peça não inteira). A partir de escuta, reproduziriam com vozes e percussões corporais, cada ideia musical apresentada pelos instrumentos musicais. O objetivo final seria a reprodução a ideia musical apresentada por três grupos, utilizando apenas vozes e percussões corporais.

Justificativa: Conduzimento de repertório de banda

estilo rock/blues.

Objetivos: Identificar e reproduzir pontos musicais do estilo apresentado.

Conteúdos: Escala, ritmos, impulsos característicos

Procedimentos metodológicos: prática e registros de estilos não-comerciais, como meio de registro das ideias e transições de trecho e até em forma comercial.

Recursos materiais: Aparelho de som, TV, vídeos, CDs, Internet/PC, projeção.

Avaliação: Debates.